

A IMPRENSA

21 DE JUNHO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSINATURA ANNUAL. 10\$000

SEMESTRE..... 5\$000

ANNO VII

Parahyba, 21 de Junho de 1903

N. 283

REDACÇÃO E ASESSESSORIA
RUA GENERAL OSORIO, MOS-
TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos

domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedência é ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

COMO FALA UM BISPO

A estação da missa conventual, às 11 horas, Mons. Bispo de Nancy subiu ao pulpite e proferiu as seguintes palavras:

Se eu subo agora à cadeira da verdade, é para publicamente protestar contra uma das ultimas circulares do Presidente do Concelho dos ministros.

«Eu quero saber, quero que os tribunaes do paiz me respondam, se um ministro, por meio de uma simples circular, em uma nação católica, onde a religião deve ser praticada livremente, conforme o 1º artigo da Concordata, pode prohibir a pregação do Evangelho e da palavra de Deus.

Quero saber, se um ministro, por meio de uma simples circular, pode decretar, contra a razão e o bom senso, que a um religioso não seja lícito secularizar-se, ou sahir de sua congregação, enquanto esta existir, embora no estrangeiro.

Quero saber se um ministro tem direito de condenar milhares de

cidadãos, que não cometeram nenhum crime, a abandonar sua pátria ou a morrer à fome.

«Por consequencia, o Rvm. P. Ravanez, que pertencia à Ordem dos padres Jesuítas, mas que della saiu pela secularização, que nasceu em Strasburgo e foi naturalizado francês e por minucioso entre o clero diocesano, o Rvm. P. Ravanez, digo está as minhas ordens para subir a esta tribuna sagrada e dirigir-vos a palavra.

«Eu não quiz deixar aos senhores vigarios a responsabilidade de mandar pregar aos religiosos, expondo-os à supressão de sua congrua.

«A mim compete, como chefe e bispo, carregar com toda a responsabilidade, desafiar todos os perigos, e, se for mister, ser submetido a todas as provações. (Applausos.) Aceito os vossos aplausos, porque sei que ellos se não dirigem pessoalmente a mim, mas sim ao bispo, que cumpre com o seu dever; e são também dirigidos aos direitos imprescritiveis de Deus à justiça e à Liberdade. (Applausos.)

«Obro assim, porque Deus e a consciencia m'lo pedem. Eu estou prompto para tudo notae-o bem, para tudo, porém não para atrair a as minhas obrigações de bispo e abandonar meus foros de cidadão francês. (Applausos.)

Depois de receber a benção do Mons. Bispo, o P. Ravanez subiu ao pulpite e pregou o Evangelho da 1ª. Dominga depois da Pascha.

OS CARTUXOS

Não ha negal o; as leis despoticas, as medidas arbitrárias, a caçada

tado pelo Rio Grande do Sul, conforme publicou a Era Nova.

O Dr. NETTO CAMPOLLO: — V. Exe. pode publicar o; mas eu é que não devo fazel-o por uma razão muito simples e é que esse moço foi meu contemporaneo na Academia.

Senhores. E' longa a lista dos attentados commetidos durante o século XIX contra diversos chefes de Estados.

Napoleão I foi alvo de tres attentados.

O Czar Paulo I é estrangulado dentro do seu palacio em 1801.

O Duque de Berry, filho de Carlos X, rei de França, é assassinado por Louvet.

Luiz Felipe, rei dos franceses, sofreu varios attentados.

D. Fernandes, rei de Portugal, a Rainha Victoria da Inglaterra, Frederico Guilherme IV, D. Isabel II de Espanha, Victor Manoel, Carlos III de Parma, Napoleão III, o Rei Amadeu, escaparam de ser assassinados.

O anachismo, Senhores, acobera-se com a bandeira negra do socialismo e ferro traíçoeiramente

emfim, que na França se continua a dar às Congregações religiosas, a bem ponderar, não visam senão á Esposa Immaculada de Christo, a quem vão ferir justamente na menina dos olhos.

Se havia Congregação, que portanto respeitos merecia ser poupadada da insana da lei do ostracismo, era a dos monges Cartuxos. Congregação santissima, na qual tanto é para admirar o espirito de penitencia; Congregação em cujo seio sempre se acolheram pessoas mais qualificadas, que já na politica, que já na polícia, já na magistratura, quer no clero, quer na milícia, tinham preenchido os primeiros cargos; Congregação tão benemerita não só da Egreja, senão tambem da sociedade!

Pois bem, outras Congregações não foram toleradas, ou porque se ocupavam com o ensino ou com a pregação.

Ora os Cartuxos não ensinam, nem pregam; por conseguinte deviam ser tolerados.

Dirão porém, que elles são dados somente à vida contemplativa, e, por ociosos e inuteis à patria, merecem ser d'ella exonerados.

Mas tambem isso é falso, por quanto é sabido, que os Cartuxos trabalham e exercem uma industria, que os tornou celebres em todo mundo.

Apezar d'isto intima-lhes o Governo, desabrida e inexoravelmente, a despejarem sua casa e irem caminho do desterro.

Sem razão inaudita!

Despejar a casa? — «Não, responde o Padre Geral Frei Miguel, por uma nobilissima carta, ao Presidente do Concelho dos ministros,

com a consciencia dos que rastegam no pantano immundo das conveniencias do estomago.

Os anarquistas bradam como uns possessos e clamando por justiça pedem vingança eterna.

E' preciso que levemos o ferro em braza de nossa condenação ás carnes apodrecidas d'essa seita maldita que tartamudeia nos esconderijos repelentes onde se acoita, stigmatizando-a com a nossa palavra.

Srs. Depois de vos haver apanhado, ainda que perfatoriamente, os pontos capitales dc, socialismo, contra os quaes me manifestei; depois de voster demonstrado o perigo que á sociedade em geral causa o anachismo, cujas idéas perniciosas já conhecéis, permiti que eu entre na segunda parte de minha insignificantissima conferencia.

O Dr. LANDELINO CAMARA é outros: Eloquenterissima.

O Dr. NETTO CAMPOLLO..... para salientar-vos o importante papel do catholicismo em beneficio da humanidade e da sociedade.

Senhores. Quando Leão XIII,

nós não desertaremos o lugar de penitencia e oração, onde a Província for servida nos collacar. A nossa missão aqui é padecer e orar para o nosso querido paiz; só a violencia poderá cortar a prece nos nossos labios.

«Ainda mal, que nestes dias sombrios, em que reina a arbitrariedade, prever-se-hão as mais tristes eventualidades. E como, a despeito da justiça, é possivel que um repelão violento nos desbarate bruscamente, até nos arroje fora da patria, cumpre-me declarar a V.S. que desde já eu lhe perdou, e em nome tambem de meus irmãos, os varios procedimentos usados para comosco, tão pouco dignos de um chefe de Governo.....

«Portanto, a instante convite de V. S. e em vista de um documento, cuja falsidade manifesta não devia ignorar uma Camara fraca, que condenou a Ordem, da qual Nosso Senhor me havia constituido chefe. Eu não posso aceitar esta sentença injusta, não a aceito, e apezar de meu perdaño sincero, requeiro, conforme o meu direito e dever, a revisão d'ella pelo tribunal infallivel de quem é nosso Juiz Soberano. Por consequencia, Senhor Presidente do Conselho, preste particular attenção ás minhas palavras, reprema o seu riso e não se apressé a considerar-me com um phantasma de outras eras; ambos compareceremos um dia no tribunal de Deus.

«Basta já de extorções, de caballas, de artifícios da eloquencia. De nada servirão os efeitos da tribuna, as manobras parlamentares, os documentos apoeryphos, as maiorias

complacentes; mas haverá um juizo sereno, justo, poderoso e uma sentença inapelável, contra a qual nem V. S. nem eu poderemos fazer protestos.

«Até breve Sur. Presidente do Conselho. Eu não sou moço, e V. S. já está com um pé na sepultura. Prepare-se, pois, porque a acareação, que lhe annuncio, reservar-lhe-á emoções inesperadas. E para aquella hora solemne mais com uma conversão sincera e uma penitencia seria, do que as habilidades e sophismas que procuram triunfos passageiros:

«E como minha obrigação é galardoar o mal pelo bem, eu rogaré ou para melhor dizer, os Cartuxos, cuja extinção V. S. tem decretado, continuaremos a implorar do Deus das misericordias, que está perseguindo em seus servos, que lhe conceda o arrependimento e a graça de tudo reparar.

Aos Correspondentes

Avizamos aos nossos correspondentes do interior que já vamos começar o segundo semestre e até aqui nenhum se entendeu com esta redacção.

Temos necessidade de manter a nossa folha e por isso não é de balde que estéjamos a avizar aos amigos que comosco se encarregam della.

Eesperamos em breve ser attendedos

DOCUMENTOS IMPORTANTES.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os dois primeiros artigos que vêm publicados na primeira pagina do nosso jornal, por serem de grande importancia não só quanto ao seu contendo, maistambém quanto as pessoas que os escreveram com vista aos scnr. protestantes.

bir ao throno da Alemanha, publicava, por assim dizer, em resposta aos sabios conselhos de Leão XIII dous rescriptos, em virtude dos quaes, depois de ter denunciado a existencia da questão social, afirmava a intenção de consagrar todos os seus esforços à solução deste grave problema, pedindo em primeiro lugar o concurso da Egreja Catholica, sem o qual não poderia agir, e em segundo lugar, o concurso de todos os homens de boa vontade:

Convém notar-vos que essa atitude de Guilherme II causou no espírito de muitos homens verdadeiro espanto, pela consideração de que elles achavam extraordinario que o chefe de una das mais importantes nações modernas juntasse sua voz a do Papa que, além de professar uma religião diferente da do Imperador da Alemanha, não representava na sociedade actual nenhuma força ou influencia.

Continúa

Chroniqueta

Ja é conhecido por todos o assunto da celebre questão do Mosteiro de S. Bento.

Coutudo digamos algo de seus primordios e de seu desenho, tanto quanto é permittido no corpo de uma chroniqueta escripta as pressas sem estylo e sem forma, à maneira de um rabisco.

A Ordem Benedictina, que hoje vive renascendo no Brasil e recuperando suas glórias, tem segundo sua famosa Regra um Conselho Superior, formado da reunião dos bispos, em certo tempo e lugar, destinado a tratar dos interesses da Ordem e da eleição dos superiores e administradores dos conventos. E o Capítulo quese convoca de tres em tres annos, e enq[ue] decisões são leis que nenhum religioso pode desobedecer.

Chegou o tempo de haver para a Ordem Benedictina Brasileira essa reunião. Realisou-se nessa cidade com todas as disposições do Diretório, sucedendo ter sido exonerado por elle na abadia do Rio de Janeiro o Frei João das Mercês Ramos. Pois isto convinha a Ordem porque o Frei João, já septuagenário, não podia administrar regularmente os bens da abadia de mais difíceis encargos, dentre todos do Brasil; e sua reeleição ia encontrar aos estatutos da sapientissima Regra. Esta proíbe reeleições imediatamente depois de fada a administração trienal.

Aconteceu infelizmente que o Frei João Ramos não aceitou de bom humor a demissão; e presto iniciou-se em seu espírito o vencimento da desobediência e da rebeldia. Instruções de maus conselheiros e malevolas instâncias de indivíduos que viviam vida folgada à custa da má administração do pobre velho das pingues rendas do Mosteiro levaram o ex-abade a recorrer ao poder civil, a fomentar odio contra seus irmãos de hábito e commetter toda sorte de desatinos.

Os inimigos da religião bateram palmas; flagrava-se, mais frade do que o Frei João, mais benedictino que S. Bento, e em torno de phantastica invasão de frades extrangeiros fizera uma grita descomposta e indecorosa.

Mas à porproria que a questão

sendo elucidada e o publico sentindo a coicidencia, caia por terra a torre das calunias, de insultos, de falsas interpretações, de falso-patriotismo e de erroneos sentimentos religiosos, erigida por mecenatos e vestida desde o apice até a base da repugnante negra dos preconceitos sectarios e das da ignorancia—mola de todo o movimento e de todos os factos reprovados e anti-católicos ocorridos.

E levava a questão ao Supremo Tribunal e pelos votos dos colen- dos juizes srs. Macedo Soares, Alberto Terres, João Barbalho, Piza e Almeida, André Cavaleanti e Murtinho, contra os votos dos srs. Lucio de Mendonça, Pindahyba de Mattos e Espírito Santo, teve ganho de causa e novo abade D. Domingos da Transfiguração.

Este respetável e virtuoso benedictino tratou de restabelecer no Mosteiro o seu antigo explendor e melhorar as condições; de colégio sustentado ás expensas das rendas do convento.

* * *

Foram feitas moções de adhesão no inclyto Arcebispo Sr. D. Joaquim Arcoverde pelo Círculo Católico, por todos os Vigarios e pelo Cabido na occasião em que S. Ex. agiu prudente e corajosamente ao lado da justiça, e do direito contra os q[ue] tentavam ferir as instituições da Igreja e desollar os benemeritos filhos do glo-

rioso Patriarcha do Monte Cassino.

O Jornal do Commercio, em suas páginas, estampou hontem topics de uma carta vindas do Arcô, que dizesse se vê que a enfermidade aggredido os nossos batalhões, ainda mal situados, resultando muitos dos soldados e oficiais feridos aqu[ue] com muita concorrência de feis e muita pompa.

Cada Matriz, cada Capella dispõe a oportunidade de festear melhor as grandezas de Maria.

À tarde, na hora dos exercícios a bimbalhada dos sinos de todos os campanários em harmonioso concerto, soltando notas alegres sonoras e vibrantes, os templos se encheendo de fieis, os altares ricamente ornados, a voz festiva dos órgãos, cantando os louvores das litâneas da Virgem Exulta, ofereciam ao crente um espetáculo singular e comovedor.

Rio, 5 de Junho.

Alonso Ribeiro

D. ISABEL ADELADINA DE MEDEIROS

Da cidade do Acary, no Rio Grande do Norte, nos comunicaram o falecimento da virtuosa senhora D. Izabel Adeladina de Medeiros, devotada Zeledora do Coração de Jesus naquelle centro do Brasil.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

Às 5 1/2 horas da noite fiam-se os exercícios com prática depois da ladeirinha, estando a cantoria a cargo de um grupo selecto de Filhas de Maria.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

Às 5 1/2 horas da noite fiam-se os exercícios com prática depois da ladeirinha, estando a cantoria a cargo de um grupo selecto de Filhas de Maria.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

Às 5 1/2 horas da noite fiam-se os exercícios com prática depois da ladeirinha, estando a cantoria a cargo de um grupo selecto de Filhas de Maria.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jornal do Brasil, dia 24 de Maio.

No dia da festa houve missa rezada, às 8 horas, comungando mais de dezenas pessoas; e as 11 missas solemnes, sendo celebrante o P. Jacomo Vicenzi, um dos redatores do Jorn

ANNUNCIOS

CATECISMO DA DOUTRINA CHRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compêndio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Província Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este gênero.

Alem de conter uma exposição multipla e por isso mesmo acomodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religião, encerra ainda uma grande variedade de exercícios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: orações para a manhã e noite; excelentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrifício da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rosário de N. Senhora, e fazer a oração mental; o piedoso exercicio da via-sacra; preparação, e acção de graças para antes e depois da Confissão e SS. Comunhão, precedido de utilissimas reflecções para bem exaninar-se a consciencia; ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a benção do S.S. Sacramento — *Tantum ergo, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as orações que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposição synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas contém este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito à Religião de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recommendam-lo aos catholicos paes de famílias e a mocidade nãosó d'esa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Província Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario, bem como as missas dos novos Santos.

CURSO FLORIPPE PESSOA
RUA GENERAL OSORIO N. 37
Parahyba do Norte

INTERNATO :

Primeiras letras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engomada.

Outra qualquer materia — inclusive musica — será paga a parte.

EXTERNATO :

Ensina-se as primeiras letras e todas as matérias do curso preparatorio.

SANGUINIFAGAS

HAMBURGUÉZAS E VENTOSAS

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor dúvida sobre a efficacia deste sistema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas incóncus-sas do extraordinario e incontestável resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

TYPOGRAPHIA

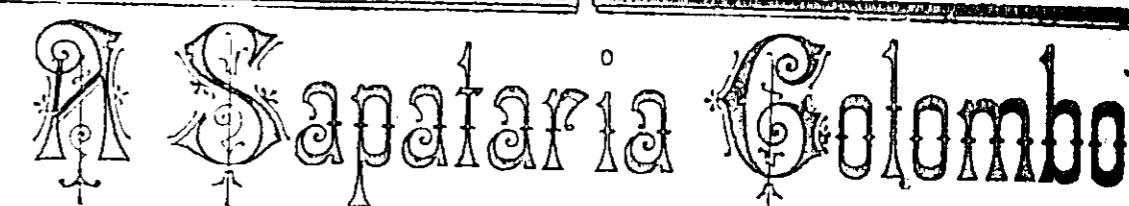
“A IMPRENSA”

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se, cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer gênero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Modicidade em preços.

 Papelaria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados.

Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéos, chapéos de sol para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéos ecclesiasticos, livros de religião e moral, fachas de seda e de lã, meias para Conegos e Padres, bordas para chapéos, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira comunhão, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDÁS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & CIA.

Outro sim, — avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

— Assentae-vos, disse o rei com affabilidade.

— Soube, principiou o monarca depois de todos se assentarem, que tres estrangeiros, soberbamente montados e parecendo vir de paizes longíquos, chegaram hoje pela porta do norte. Sois vós esses estrangeiros?

Balthasar, a um signal dos companheiros, tomou a palavra.

— Se não fosses o poderoso Herodes, cuja gloria é conhecida em toda a terra, não nos terias mandado chamar!

Herodes aprovou este discurso com a mão.

— Quem sois? De onde vindes? Que cada um responda por si.

— Contaram, cada um por sua vez, o que lhes dizia respeito, mencionando apenas as terras e as cidades d'onde eram oriundos e as que tinham percorrido para chegar a Jerusalém. Um pouco desapontado, Herodes interregou-os mais directamente.

— Que pergunta fizeram ao oficial que estava de guarda à porta?

— Perguntamos-lhe: «Onde estava o rei dos judeus que nasceu?

Vimos a sua estrela no Oriente e partimos para o adorar.»

— Comprehendo agora porque foi despertada a curiosidade do povo. Excitaes também a minha. Ha outro rei dos judeus a não ser eu?

— O egipcio nem pestanejou:

— Ha outro que acaba de nascer. O semblante do monarca contraiu-se.

Dominando a commoção, prossegui com voz firme.

— Onde está o recém-nascido?

— Era isso, rei, o que desejavam saber.

— Apresenta-me um enigma mais difícil que os de Salomão. Expliquea-vos mais claramente e eu lhe prestarei as horas que os soberanos costumam prestar uns aos outros.

FOLHETIM

(16)

BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

V

— Quem nol-o envia? perguntou o egipcio.

— O rei Herodes.

Todos estremeceram.

— Tu é que és o intendente do caravansarã?

— Sou.

— Que nos quer o rei?

— O seu enviado está alli, elle vos responderá.

— Participe-lhe que espere.

— Disseste bem, meu irmão! exclamou o grego, quando o intendente se afastou. A pergunta do fogo, que ardia em dois grandes feitos ao povo ao longo caminho, e desbraseiros, entreviram alguns

ao soldado de sentinella, tornou-se celebres, apressem-se.

Levantaram-se, calcaram as sandalias, puizeram os mantos e sahiram.

— Saúdo vos, desejo-vos a paz e imploro o vosso perdão, mas o rei, meu amo, mandou-me para vos convidar a ir sem demora ao palacio onde deseja conversar com vosco em particular.

Ao clarão da lampada que ardia no pateo, entreolharam-se e comprehenderam que o Espírito estava com elles. Balthasar voltou-se para o intendente e recomendou-lhe que tivesse os camélos preparados, depois disse ao mensageiro:

— A vontade do rei é tambem a nossa, seguirte-hemos.

Os tres amigos acompanharam silenciosamente o guia. Subiram a collina á pallida claridade das estrelas, ainda mais pallida pela sombra das paredes, interceptada até completamente, aqui e alli, pelas abobadas que uniam os terraços das casas. Chegaram em frente d'um portal. Ao reverbero

guardas, encostados ás armas. Atravessaram o portal sem ser incomodados, depois, através d'um labirinto complicado de porticos, de columatas, de escadarias e de inumeros aposentos, conduziram-nos a uma torre elevadissima. Abi, o guia parou e designando com o dedo uma porta entreaberta disse:

— Entrae, o rei está alli.

Encontraram-se n'uma sala mobilada com luxo, cujo ambiente estava saturado d'um penetrante cheiro de madeira de sandalo. O pavimento desaparecia debaixo d'um precioso tapete. Os visitantes mal puderam divisar um a-juntamento confuso de cadeiras inerustadas e dobradas, de leques, de jarras brilhantemente lavradas, de candelabros de oiro, que scintillavam com o proprio fulgor, e as paredes pintadas, ante as quais um phariseu, empolgado por um santo terror, velaria a face. Herodes no throno, absorvia toda a sua atenção. O rei tocou uma campainha, apareceu um criado e collocou tres assentos em frente do throno.

— Assentae-vos, disse o rei com affabilidade.

— Soube, principiou o monarca depois de todos se assentarem, que tres estrangeiros, soberbamente montados e parecendo vir de paizes longíquos, chegaram hoje pela porta do norte. Sois vós esses estrangeiros?

Balthasar, a um signal dos companheiros, tomou a palavra.

— Se não fosses o poderoso Herodes, cuja gloria é conhecida em toda a terra, não nos terias mandado chamar!

Herodes aprovou este discurso com a mão.

— Quem sois? De onde vindes? Que cada um responda por si.

— Contaram, cada um por sua vez, o que lhes dizia respeito, mencionando apenas as terras e as cidades d'onde eram oriundos e as que tinham percorrido para chegar a Jerusalém. Um pouco desapontado, Herodes interregou-os mais directamente.

— Que pergunta fizeram ao oficial que estava de guarda à porta?

— Perguntamos-lhe: «Onde estava o rei dos judeus que nasceu?

(Continua.)